



%

**Uma
pequena
porcentagem
não dói.**

Centro de Educação Infantil: a etapa inicial da educação da criança.

- No esforço para a reconstrução de São Paulo, uma das metas do governo é a atenção à criança e ao adolescente. A Prefeitura elegeu como prioridade nesse setor a construção e o equipamento dos centros de educação infantil necessários para atender todas as crianças de 0 a 6 anos que estão fora da rede;
- A grande e fundamental novidade no Programa de Centros de Educação Infantil é que o sistema deixa de ser administrado pela Secretaria Municipal de Assistência Social e passa a ser gerido pela Secretaria Municipal de Educação. Os centros, dentro do necessário padrão de qualidade, passam a ser espaços dos primeiros cuidados e da etapa inicial da formação, da socialização e da educação de nossos filhos;
- O centro será um espaço dirigido por pessoal pedagogicamente qualificado, no qual a criança passará o dia, do início da manhã até o final da tarde. Haverá uma proposta educativa comum a todas as unidades, com objetivos bem definidos, levando-se em conta, em cada caso, o contexto familiar e coletivo, as características do bairro, as possibilidades que oferece e os recursos disponíveis;
- A atenção de qualidade dada hoje a essas crianças terá enorme repercussão dentro de certo tempo: cidadãos mais conscientes, seres humanos bem formados, gerações mais saudáveis. E menos violência, menos drogas. Tudo para o bem da nossa cidade e do nosso País;
- Um enorme problema pesa sobre os ombros das mães que precisam trabalhar e cuidar de filhos pequenos, muitas delas sozinhas: com quem deixá-los? Poderem trabalhar tranquilas, sabendo que seus filhos estão sob cuidados profissionais, é aliviar a tremenda carga que afeta boa parte das mulheres;
- O centro é uma escola, um espaço permanente. Os profissionais responsáveis poderão reunir os pais, em horário especial, para abordar questões sociais graves, como a violência doméstica, o planejamento familiar, os vícios, e tantas outras;

Um enorme problema pesa sobre os ombros das mães que precisam trabalhar.

**Faça o melhor.
Doe o que puder,
um pouco por mês
do seu salário.**

- A meta da prefeitura é ambiciosa, mas é fundamental enfrentar o desafio de integrar todas as crianças de 0 a 6 anos nos centros. Faça o melhor para ajudar a resolver um problema de tal magnitude, doe o que puder, um pouco por mês do seu salário. Você estará participando do Programa de Centros de Educação Infantil e a Prefeitura fará a maior divulgação possível de como o seu dinheiro está sendo empregado;
- É fácil e prático o processo de doação. Procure o Departamento de Recursos Humanos de sua empresa e autorize o débito em seu salário do valor que você indicar. O dinheiro será depositado numa conta bancária específica do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, (FUMCAD) administrado pelo Conselho da Criança e do Adolescente. O dinheiro só poderá ser aplicado direta e exclusivamente no Programa de Centros de Educação Infantil, aprovado pelo Conselho;
- Você receberá um recibo-depósito e um certificado (enviado pelo correio) que constituirão os documentos hábeis na hora de fazer a sua declaração do Imposto de Renda. Mas atenção: apenas aqueles que declaram no Modelo Completo poderão fazer a dedução da doação. É até 6% sobre o imposto devido que você poderá deduzir;
- São dezenas de milhares de crianças que estão fora da escola. Centenas de centros de educação infantil precisarão ser construídos nos próximos 3 anos para abrigá-las. A sua contribuição é preciosa. Faça-a, mesmo sem considerar o benefício fiscal. Todos nós somos responsáveis pela concretização de dias melhores para a atual e as futuras gerações de brasileiros e brasileiras.

Dirija-se ao Departamento de Recursos Humanos. Colabore. É pelas nossas crianças.

Criança em Centros de Educação

Secretaria/Diretoria

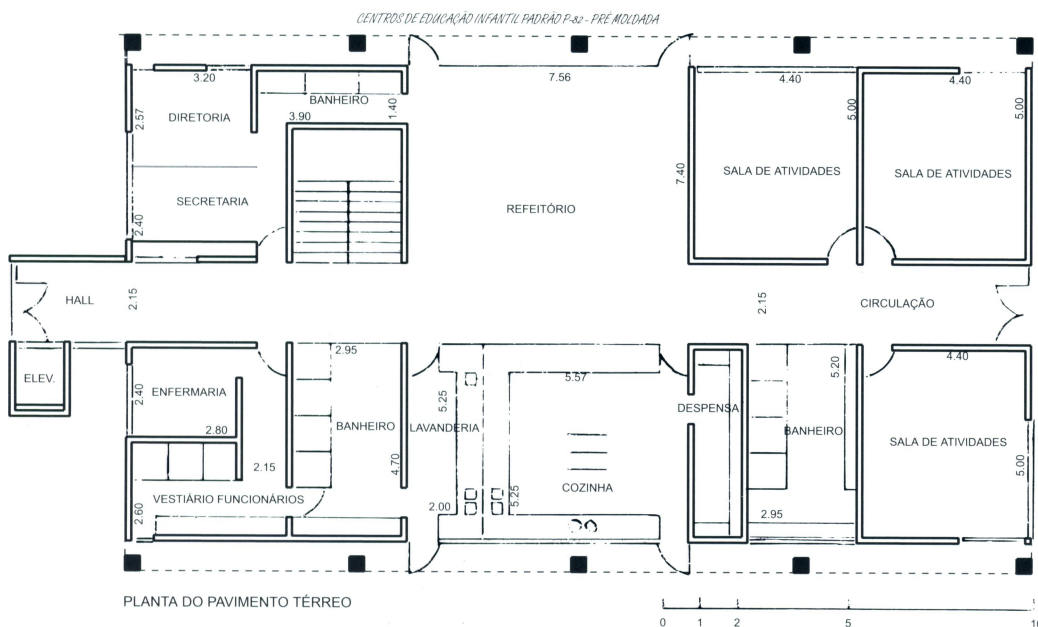
Assessoria técnica, administrativa e pedagógica da unidade. Atendimento às famílias e à comunidade.

Refeitório

Espaço reservado para as refeições das crianças e dos adultos.

Sala de Atividades

Destinada às atividades de estimulação, de recreação ou de repouso. Sua organização é flexível, pois deve-se considerar a idade das crianças, seu desenvolvimento psicomotor, sua sociabilidade e sua linguagem. Deve possuir mobiliário leve e deslocáveis possibilitando transformações no ambiente.



Enfermaria

Espaço destinado ao atendimento de socorros e atividades preventivas.

Cozinha

Preparo e distribuição das refeições (almoço, jantar e lanches).

Despensa

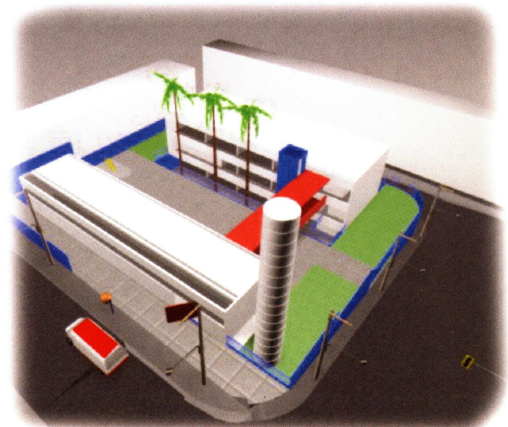
Área destinada ao armazenamento de alimentos.

Vestiário/Sanitário Funcionários

Espaço destinado ao asseio e à troca de roupas dos funcionários.

Lavanderia

Área para lavagem e conservação de roupas utilizadas.



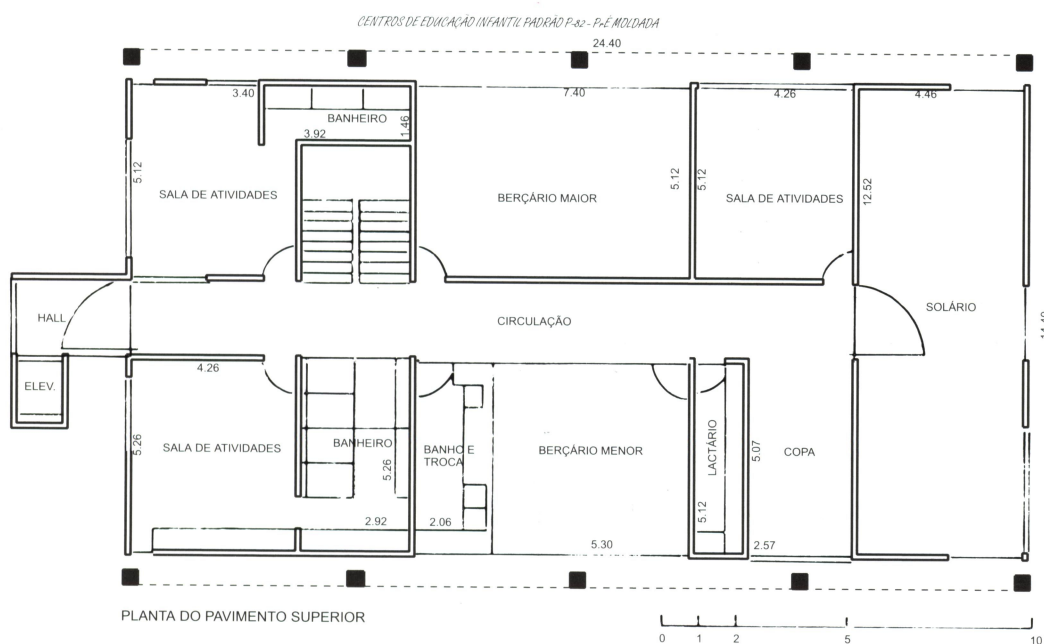
Infantil de qualidade, mãe tranqüila.

Berçário

Sala destinada ao sono, à alimentação e a atividades recreativas. Possui acesso ao solário e à sala de banho e troca.

Solário

Área destinada ao banho de sol e à recreação dos bebês.



Banheiro

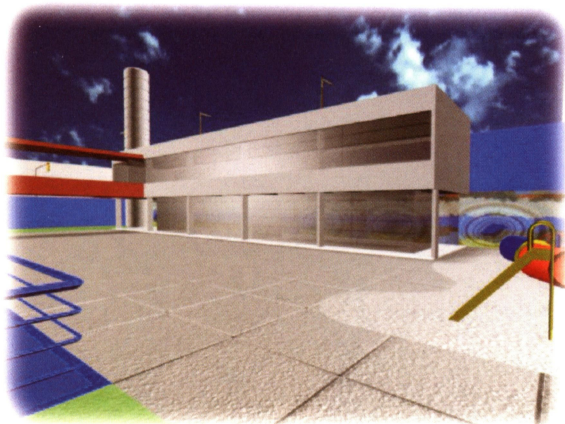
Destinado à higiene e ao asseio das crianças maiores.

Sala de Banho e Troca

Local para troca de fraldas e banho. Possui bancadas para troca de roupas e cubas para o banho dos bebês.

Lactário

Área destinada ao preparo de fórmulas lácteas e atividades como limpeza, preparo, esterilização, armazenamento e distribuição de mamadeiras.



Copa

É usada para a alimentação das crianças. Os bebês são alimentados em cadeirões e as crianças maiores são servidas em mesinhas.

A Educação Infantil.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação exige tratamento educacional no atendimento às crianças de 0 a 6 anos. Nas últimas décadas as mudanças conceituais sobre a primeira infância levaram a transformações nas propostas pedagógicas para a primeira etapa da educação básica, visando atender a necessidades e interesses das crianças desta faixa etária. Sob essa perspectiva, com o intuito de garantir transparência e eficácia no uso dos recursos públicos, a qualidade do processo educativo será preservada pela excelência da proposta pedagógica.

Uma proposta pedagógica de Educação Infantil deve considerar!

- O reconhecimento e a valorização da identidade cultural dos alunos, de suas famílias, dos educadores e de outros profissionais envolvidos com a educação na primeira infância;
- O desenvolvimento global e harmonioso da criança, seu pleno florescimento em todas as dimensões de sua personalidade: sócio-afetiva, moral, de linguagem, intelectual, física e motora;
- Os registros de acompanhamento do processo educacional que possibilitam a reformulação de planos e projetos e a reorganização dos espaços físicos;
- A interação do adulto e da criança com o seu entorno, por meio de ambientes prazerosos e amplos para os momentos de integração com pais e comunidade;
- Os espaços internos, como ambientes de produção de cultura, devem ser aconchegantes, seguros e estimulantes e permitir a diversidade de ações;
- O brincar, que se constitui para a criança o instrumento por excelência para explorar e compreender o universo a sua volta e o meio fundamental para desenvolver as aptidões sociais essenciais à vida em grupo e a sua expressão e integração;
- A incorporação das crianças portadoras de necessidades especiais;
- A interpretação e a produção das crianças em diferentes linguagens, desenvolvendo a curiosidade e a imaginação no contato com expressões artísticas (desenho, canto, pintura, música, teatro, dança etc.);
- A autonomia da criança, o desenvolvimento de sua capacidade de alimentar-se, de vestir-se, de acalmar-se. A criança descobre sua identidade pessoal, desenvolve a autoconfiança, aprende a viver em coletividade, a respeitar as regras e a resolver conflitos. A criança se exprime, adquire vocabulário e progride em direção a uma melhor compreensão da linguagem. O educador orienta a ação das crianças, observando-as e recolhendo as informações essenciais para acompanhá-las em suas atividades;
- O respeito às diferenças do grupo e da criança. Cada criança é um ser único e as atividades educativas devem respeitar seu ritmo de desenvolvimento e suas necessidades individuais;
- O contato com a natureza e as brincadeiras ao ar livre com materiais diversos;
- Os projetos criados e desenvolvidos pelas próprias crianças, possibilitando a expressão de suas idéias e sentimentos;
- O papel dos pais como os mais bem qualificados para secundar a ação dos educadores, estimulando-os para que se interessem pelo que seus filhos fazem nos Centros de Educação Infantil.

